



Contraf-CUT cobra o fim das demissões e reivindica mais contratações no Itaú

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, no dia 16/03, para cobrar o fim das demissões e dos fechamentos de agências e mais contratações. No decorrer do ano passado o Itaú fechou 239 agências, com 1971 trabalhadores envolvidos. Deste cenário, apenas 74% foram realocados, 8% pediram demissão ou aderiram ao PDV e 18% foram demitidos. Em 2023, já são 106 agências fechadas, com 1330 trabalhadores envolvidos. A COE denunciou ainda que o assédio moral aumentou muito com este cenário de insegurança gerado pelos fechamentos e demissões e exigiu mais contratações, principalmente no varejo, pois quem ficou no banco está sempre sobrecarregado. O banco se comprometeu a fazer um levantamento e apresentar, na próxima reunião, os locais de realocação, para que o processo possa ser acompanhado. O banco também solicitou à Contraf-CUT uma agenda para apresentar seu programa de diversidade e para debater sobre saúde e condições de trabalho. [Clique aqui!](#)



Caixa teve lucro líquido de R\$ 9,8 mi em 2022



O lucro líquido da Caixa foi de R\$ 9,8 bilhões em 2022, com redução de 43,4% em relação a 2021. O resultado de R\$ 2,2 bilhões do 4º trimestre de 2022 também representou queda de 32,5% em relação ao 3º trimestre, quando foi de R\$ 3,2 bilhões. Ao longo do ano passado, o banco alcançou margem financeira de R\$ 50,9 bilhões, 11,1% a mais que em 2021. Por outro lado, as despesas de provisão para devedores duvidosos subiram 41,5%, e as despesas administrativas, 7,1% – altas que contribuíram para a redução do resultado anual. Além disso, o lucro de 2021 foi impulsionado por vários eventos não recorrentes, em especial com a venda de ativos relevantes, com ações de abertura de capital da Caixa Seguridade, alienação de ações do Banco Pan, conclusão de parcerias da Caixa Seguridade e Caixa Cartões e venda de imóveis. O mesmo não aconteceu em 2022. Vale destacar que a Caixa encerrou o ano de 2022 com 86.959 empregados e empregadas, um aumento de 955 postos de trabalho em 12 meses. O número de agências se manteve estável em 3.372, enquanto foram fechados seis postos de atendimento, 47 lotéricas e abertas 38 unidades de correspondentes. [Clique aqui!](#)

Caixa pagou PLR nesta quinta, 23/03

[Clique aqui!](#)

Coletivo Nacional de Saúde define reivindicações

O Coletivo Nacional de Saúde da Contraf-CUT se reuniu na última quarta-feira (22), para definir as prioridades da pauta de reivindicações de saúde e condições de trabalho e a organização do coletivo para os debates da Comissão Bipartite de Saúde e Condições de Trabalho junto à Fenaban. A retomada da mesa permanente de negociações significa o fim de um período sombrio em que não se podia debater questões como saúde e os direitos dos trabalhadores, temas negligenciados pelo governo federal nas gestões de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). Entre as decisões tomadas na reunião estão a realização de um diagnóstico sobre questões relacionadas à saúde do trabalho no âmbito do Ministério da Saúde, para conhecimento do Fórum Nacional de Saúde do Trabalhador, e a realização de um Dia Nacional de Lutas contra o adoecimento no local de trabalho, no dia 11 de abril. Os dirigentes sindicais definiram as estratégias de defesa dos principais pontos da pauta de reivindicações, apresentada à Fenaban, com o pedido de agendamento de uma mesa de negociação. [Clique aqui!](#)

Curso da UNI Global Union teve participação dos sindicatos do Pactu

Numa parceria entre UNI Global Union, entidade que representa milhões de trabalhadores de mais de 150 países de todos os continentes, e a Fundação Rosa Luxemburgo, que assessora o movimento sindical e os movimentos sociais em todo o mundo, foi realizada, no dia 15/03, a sexta e última sessão do curso "Sindicalismo é Poder – Fundamentos Básicos". Através de videoconferência e com tradução simultânea, o curso reuniu dezenas de participantes de todo o Brasil e centenas de trabalhadoras e trabalhadores de mais de 80 países. Os sindicatos do Pactu foram representados por Edilson José Gabriel, Dirceu Francisco de Oliveira e Sara Dieni Alves Mazuchini da Cruz, de Umuarama, e Erica Sangaletti Costa Krull e Milena Vaciliev, de Campo Mourão. O curso objetivou a capacitação de sindicalistas e funcionários de entidades sindicais para a organização da luta da classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)

Lula: racismo é a raiz das desigualdades e precisa ser combatido como 'praga'

[Clique aqui!](#)

Trabalhadores protestam e exigem redução imediata da taxa de juros

Na terça-feira, 21/01, trabalhadoras e trabalhadores saíram às ruas das capitais e das principais cidades do interior, para exigir a redução da taxa básica de juros (Selic). Definida pelo Banco Central, a taxa está em 13,75% ao ano, a mais alta do mundo. Os atos foram organizados pela CUT, demais centrais sindicais e movimentos populares, contando com apoio da Contraf-CUT e participação expressiva da categoria bancária em todo o país. O protesto também ganhou as redes sociais, com a hashtag **#JurosBaixosJá**, que alcançou o quarto lugar entre as mais comentadas no Brasil no dia 21/03. Os manifestantes denunciaram que os juros altos favorecem apenas os mais ricos, que têm algum dinheiro aplicado no sistema financeiro, e prejudicam o restante da população porque atrapalham a retomada do crescimento econômico e a geração de emprego e renda para todos os trabalhadores. [Clique aqui!](#)



LEIA TAMBÉM:

Sindicatos do Pactu participaram do Dia Nacional de Luta Contra os Juros Altos

[Clique aqui!](#)

Independência do Banco Central impede crescimento do Brasil

[Clique aqui!](#)

Taxa de juros no Brasil equivale a pena de morte diz Prêmio Nobel de Economia

[Clique aqui!](#)

Saiba o que é CARF, o que você tem a ver com isso e por que o conselho precisa mudar

[Clique aqui!](#)

Suspensão do crédito consignado "é extorsão", afirmam centrais sindicais

Quatro dias após o Ministério da Previdência Social reduzir de 2,14% para 1,7% a taxa de juros mensais do empréstimo consignado em folha de pagamento, pelo menos sete bancos, entre eles Itaú e Bradesco, suspenderam a concessão desta modalidade de crédito pessoal. A suspensão dos empréstimos foi definida como "extorsão e chantagem" pelas centrais sindicais. As entidades exigem que o governo atue para "garantir os direitos da classe trabalhadora e não ceda aos interesses dos bancos e do mercado financeiro". Em nota, as centrais afirmam que "os bancos que hoje viram as costas para aqueles que tanto contribuíram para o país são os mesmos que lideram as denúncias de assédio moral contra seus empregados, com insistentes ofertas de crédito para aposentados". [Clique aqui!](#)

Mulheres na lula pela democracia



O papel e a participação das mulheres no futuro do país foram temas centrais do seminário nacional "Mulheres da CUT", realizado nos dias 15 e 16 de março, em São Paulo, que reuniu dirigentes sindicais da CUT e de entidades filiadas. O encontro definiu estratégias de luta para 2023, que, entre outras ações, inclui pressão sobre o Congresso Nacional pela aprovação da ratificação das Convenções 190 e 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que versam sobre o combate a todas as formas de violência no trabalho e sobre responsabilidades familiares. Ambas as convenções têm de tramitar na Câmara e no Senado, para serem ratificadas e, então, sancionadas pela presidência da República. Esse processo, quando concluído, significará um avanço importante para as mulheres contra a discriminação no trabalho em casa ou fora, nas diferenças salariais, de gênero, raça ou cor, entre outras. [Clique aqui!](#)